

INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: RELATOS E REFLEXÕES

INSTITUTION OF LONG STAY FOR THE ELDERLY: STORIES AND REFLECTIONS

INSTITUCIÓN DE LARGA ESTANCIA PARA LA TERCERA EDAD: HISTORIAS Y REFLEXIONES

Douglas de Souza e Silva¹, Marcelo Silva Alves², Luana Machado Andrade³, Magno Conceição das Mercês⁴.

RESUMO

Objetivo: Este estudo tem como objetivo, relatar a experiência vivenciada por discentes do 6º período do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado Bahia, campus XII, em uma instituição de longa permanência para idosos no sudoeste da Bahia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência fundamentado durante as práticas do componente curricular Enfermagem em Atenção à Terceira Idade no ano de 2013. **Resultados:** O indivíduo que envelhece necessita de cuidados diferenciados de uma pessoa jovem, o que demanda atenção das pessoas que estão incumbidas de prestar este tipo de

assistência. **Conclusão:** O envelhecimento traz para o indivíduo a experiência de todo o processo de construção da vida. A família que muitas vezes é a principal responsável em prestar os cuidados aos seus idosos, opta por inseri-los em instituições de longa permanência.

Descritores: Institucionalização; Idoso; Envelhecimento.

ABSTRACT

Objective: This study aims, report the situation experienced by students of 6th semester of the Bachelor of Nursing at the State University of Bahia, Campus XII in an institution for the aged in southwestern Bahia. **Method:** This is an experience report substantiated during the practical component of the curriculum in Nursing Care to the Elderly in the year 2013. **Results:** The aging individuals need specialized care of a young person, which demand the attention of people who are responsible to provide this type of assistance. **Conclusion:** Aging brings the individual

¹ Acadêmico de Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia, Campus XII. Bolsista de iniciação científica – FAPESB. douglass-gbi@hotmail.com

² Acadêmico de Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia, Campus XII. Licenciado em Letras pela UNEB. marcelos.a@hotmail.com

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem e Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Docente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). luanamachado87@hotmail.com

⁴ Mestre em Saúde Coletiva (Epidemiologia) pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Biólogo e Enfermeiro. Docente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). magnomercês@hotmail.com

to experience the entire process of building life. The family is often the primary responsibility to provide care to their elderly, chooses to place them in long-stay institutions.

Descriptors: Institutionalization; Elderly; Aging.

RESUMEN

Objetivo: Este estudio tiene como objetivo, informar de la situación vivida por los estudiantes de sexto semestre de la Licenciatura en Enfermería de la Universidad del Estado de Bahía, Campus XII en una institución para ancianos en el suroeste de Bahía. **Método:** Se trata de un relato de experiencia fundamentado durante la parte práctica del plan de estudios en Cuidados de Enfermería a Personas Mayores en 2013. **Resultados:** Las personas que envejecen necesitan cuidado especializado de una persona joven, que exigen la atención de las personas que son los responsables de proporcionar este tipo de asistencia. **Conclusión:** El envejecimiento lleva al individuo a experimentar todo el proceso de construcción de la vida. La familia es a menudo la responsabilidad primordial de proporcionar atención a sus ancianos, decide colocarlos en instituciones de larga estadía.

Descriptor: Institucionalización; Ancianos; Envejecimiento.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O processo de envelhecimento populacional se reflete como um dos maiores desafios para a saúde pública contemporânea, principalmente em sociedades em desenvolvimento, nas quais a pobreza, desigualdade social, iniquidades em saúde, dentre outros, são bem perceptíveis. A longevidade da população é um fenômeno global com variadas repercussões nos campos econômico e social. Estima-se que a população idosa brasileira poderá alcançar 34 milhões de pessoas até meados de 2025, o que representa, aproximadamente, 13% da população ⁽¹⁾.

Com o processo de envelhecimento, o corpo passa por alterações de cunho fisiológico decorrente da diminuição do metabolismo celular o qual pode afetar as realizações de tarefas rotineiras que antes eram realizadas facilmente. O processo de envelhecimento corporal resulta em um processo de fragilidade no qual confere uma maior suscetibilidade a fatores que resultam na diminuição da eficiência da homeostasia no qual levará em uma redução das habilidades da vida diária ⁽²⁾.

Outrossim, o cuidado com a pessoa idosa requer de um indivíduo ou familiar, uma demanda de tempo e força de vontade para se responsabilizar pelo bem-estar e a saúde do idoso, já que estes, muitas vezes têm uma redução da capacidade física, cognitiva e mental. Nesse sentido, há uma crescente busca para a institucionalização para esta faixa etária. As instituições de longa permanência para idosos (ILPI), nesta conjuntura, assumem o papel e a responsabilidade de cuidar do idoso, quando este perde seus vínculos sociais, fornecendo um suporte às necessidades básicas, garantindo uma melhor qualidade de vida⁽³⁾.

A ILPI pode ser visualizada como:

[...] uma residência coletiva, que atende tanto idosos independentes em situação de carência de renda e/ou de família quanto aqueles com dificuldades para o desempenho das atividades diárias, que necessitem de cuidados prolongados^(4:234).

Com o processo de institucionalização há uma interferência do modo de vida e dos hábitos inerentes de cada ser. “O ingresso na ILPI é uma

fase difícil, uma vez que o idoso ingressante deve abandonar uma história de vida, com seus hábitos e [...] (re) construir outros [...]”^(5:181).

Diante do exposto, objetivou-se no presente trabalho, relatar a experiência vivenciada por discentes do sexto período do curso de enfermagem da Universidade do Estado Bahia, campus XII, através das práticas do componente curricular Enfermagem em Atenção à Terceira Idade em uma instituição de longa permanência para idosos no ano de 2013. A visita na ILPI teve como meta conhecer a realidade e o cotidiano dos internos no local, assim como apreciar a história de vida e saúde através de conversas, anamnese, exame físico, contribuindo assim, para melhoria do bem-estar e da autoestima.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência qualitativo e descritivo vivenciado por acadêmicos do curso Bacharelado em Enfermagem do sexto período da Universidade do Estado da Bahia, acerca das ações realizadas durante as práticas do componente curricular Enfermagem em Atenção à terceira idade. Estas foram realizadas em uma instituição de longa permanência para idosos em uma cidade

do sudoeste baiano, totalizando 15 horas subdivididas em três encontros.

Julgou-se pertinente, diálogos com os moradores com objetivo de coletar informações. Nesse enfoque, foram feitos questionamentos sobre a vida pessoal, institucional, condições de saúde e questionamentos que pudessem ajudar na coleta, além de procedimentos como anamnese e exame físico.

O espaço físico da ILPI foi apresentado no primeiro dia de prática, como também a equipe que presta os cuidados aos idosos no turno da visita. Neste dia houve conversas e aplicação do teste funcional de mobilidade, *Timed Up and Go Test (TUG)*, seguindo a preconização dos autores⁽⁶⁾.

No segundo dia, ainda sob orientação dos docentes e subdivididos em duplas, os discentes realizaram diálogos com quatro senis, como também aferição dos sinais vitais, para que se tivesse uma visão ampla acerca das condições destes idosos, emissão de evolução de enfermagem em formulário disponibilizado pelos docentes.

Na terceira prática foi realizada uma atividade recreativa na qual houve distribuição de lanche para os idosos, entrega de alguns materiais de uso pessoal arrecadados, e exposição de *banner* confeccionado com as fotos dos mesmos com intuito de prestigiá-los.

A contextualização do estudo efetuou-se a partir da leitura de artigos que discutiam sobre temas afins as temáticas abordadas, consultados na base de dados da Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), no *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*, no *Medical Literature Analy sis and Retrieval System Online (MEDLINE)* no período de junho a outubro de 2013, utilizado os descritores “institucionalização”, “idoso” e “envelhecimento”. Buscaram-se artigos que abordassem sobre o processo de institucionalização de idosos, processo de envelhecimento, fatores de risco funcional e de mobilidade física, e que atendiam aos seguintes critérios de inclusão: ser artigo original, estar disponível na íntegra online, estar disponível em língua portuguesa, elegendo-se, após uma leitura minuciosa, 11 estudos para embasamento teórico da construção do presente relato.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A estrutura da instituição que é composta de recepção, cozinha, jardim, sala de enfermagem, quartos masculinos e femininos foi apresentada por uma profissional de enfermagem que trabalhava no local. No primeiro contato com os idosos sob o acompanhamento

dos docentes, os estudantes, em duplas, realizaram uma conversa com um idoso e, a partir disso, puderam conhecer sua história de vida, bem como que fosse aplicado o teste funcional de mobilidade, (*TUG*), e aferição dos sinais vitais.

Os discentes escolheram uma idosa que estava no jardim colhendo frutas, a convidaram e realizaram a conversa, realização de exame físico, como também a aplicação do teste de mobilidade, (*TUG*), o qual teve resultado favorável para dependência motora e risco de quedas.

O *TUG* é um teste funcional simples que objetiva avaliar a destreza nas realizações de atividades motoras. Nesse teste o paciente é solicitado a levantar-se de uma cadeira, deambular até um determinado ponto, retornar e sentar-se novamente, enquanto o tempo utilizado na realização desta tarefa é cronometrado. A proposta do teste é avaliar o equilíbrio sentado, transferências de sentado para a posição de pé, estabilidade na deambulação e mudança do curso da marcha. As pessoas independentes e sem alterações no equilíbrio realizam o teste em 10 segundos ou menos; com independência em transferências básicas gastam 20 segundos ou menos e os indivíduos que necessitam de mais de 30 segundos para

realizar o teste são dependentes em muitas atividades de vida diária e na mobilidade, apresentando riscos aumentados de quedas⁽⁷⁾.

A idosa mencionou assuntos sobre sua vida pessoal, casamento, viuvez, como foi parar na instituição; fez também considerações positivas sobre o local, pois, segundo ela, é o único lugar que pode dar conforto e cuidados necessários, sendo que a mesma não possui filhos e os familiares residem em outros estados do Brasil.

No segundo dia de prática, um dos docentes propôs que fosse feito o contato com quatro idosos para cada dupla de discentes, para realização de procedimentos como anamnese e exame físico, aferição dos sinais vitais; com intuito de trazer mais alegria para os institucionalizados e identificar possíveis problemas de saúde. Também foi proposto o registro de fotos de todos os idosos que aceitassem e autorizassem, para que posteriormente, fosse construído um *banner* e doado à instituição.

Os discentes procederam com a realização de exame físico e aferição dos sinais vitais, de quatro idosos diferentes do primeiro dia de consulta. Posteriormente foram consultados os prontuários para maiores informações e construção da evolução de enfermagem

em formulário disponibilizado pelos docentes. Além dos procedimentos solicitados também foram realizadas conversas para maiores informações acerca da vida e queixa desses institucionalizados.

As atividades práticas foram encerradas no terceiro encontro, no qual o painel construído com as fotos dos moradores que aceitaram ser fotografados e conseqüentemente autorizaram a divulgação, foi mostrado a todos e exposto na recepção da ILPI. Posteriormente, houve distribuição de lanche saudável e promoção de uma atividade recreativa através da dança com os moradores que se sentiam à vontade para participar do momento de confraternização.

Notou-se durante a realização de todas as práticas a receptividade dos idosos ao conversarem e se demonstraram felizes com a presença dos acadêmicos, pois de acordo seus relatos, as visitas dos familiares são raras ou não ocorrem.

O envelhecimento traz para o indivíduo a experiência de todo o processo de construção da vida, contudo, em alguns casos, pode trazer circunstâncias que não são as apropriadas para o bom envelhecimento, que foi influenciado por eventos de natureza fisiológica,

patológica, social, cultural e econômica, os quais podem atuar sobre a qualidade de vida na velhice⁽⁸⁾.

Por isso, o indivíduo que envelhece necessita de cuidados diferenciados de uma pessoa jovem, o que demanda atenção das pessoas que estão incumbidas prestar este tipo de assistência. Contudo, a família que muitas vezes é a principal responsável em prestar os cuidados aos seus idosos, opta por inseri-los em instituições de longa permanência.

Fatores como dependência, fragilidade e debilidade passam a fazer parte das famílias que possuem idosos, e com o aumento dessa população as responsabilidades aumentaram, sendo que os cuidados da pessoa idosa acabam por ser da família, numa relação de cuidado em que se estabelece entre ambas as partes, que ocorre com base no significado da família e também da velhice^(9:4).

Na ILPI visitada, segundo o discurso de alguns dos idosos, foi possível perceber que muitos se sentiam rejeitados pelos familiares e relataram que foram trazidos sem desejar, o que

ferre a autonomia destes institucionalizados, sentindo-se abandonados. A obrigação do cuidado ao idoso, primeiramente é da família, porém quando não é possível, a sociedade e o poder público, devem desempenhar este papel, assegurando ao idoso a efetivação do direito à vida ⁽⁹⁾.

Neste sentido, percebe-se que os idosos aos quais se teve contato, são fragilizados afetivamente pela ausência da família que, na maioria dos casos, não acompanham como os cuidados estão sendo prestados, levando a situação de abandono. Tudo isso, somado ao processo de senilidade e senescência influencia para que haja uma diminuição na qualidade de vida do institucionalizado.

A pessoa idosa está suscetível às consequências dos fatores externos que se relacionam com o processo de envelhecimento. Em campo de prática observou-se algumas situações às quais favorecem a quedas, que podem levar a complicações e estas evoluírem e levar até ao óbito. Por isso, as instituições de longa permanência para idosos devem possuir uma estrutura que não favoreça estes acontecimentos. Os indivíduos institucionalizados que apresentam incapacidade funcional possuem uma alta probabilidade de sofrer quedas,

levando a dados e doenças secundárias ⁽¹⁰⁾.

Na ILPI visitada foi possível observar que o espaço físico atende às necessidades dos internos, porém, há falta de organização no que diz respeito ao histórico do paciente, procedência, bem como informações em prontuários. Na maioria das vezes, as ILPI's não apresentam pessoas nem recursos materiais suficientes para o atendimento aos idosos, pois muitas vezes, o trabalho é realizado por cuidadores não qualificados para trabalhar com essa população ⁽¹¹⁾.

Por isso, a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, propõe que as práticas de cuidado destinadas aos idosos sejam contempladas com uma abordagem global, interdisciplinar e multidimensional para que estes possam ter uma qualidade de vida adequada ⁽¹²⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que o Brasil está se tornando um país com grande quantidade de pessoas idosas, isto requer de todos, adaptações para que este novo público permaneça incluído na sociedade, exigindo dos seus cuidadores atenção e cautela para que de fato, esta inclusão seja efetiva. A atenção da família é um fator relevante para que os idosos não possuam

carências afetivas. Na ILPI visita, foi possível perceber que muitos dos idosos aos quais se teve contato possuem carências afetivas por sentirem-se abandonadas.

As atividades práticas realizadas puderam de alguma forma, levar um momento de interação através dos diálogos, dinâmicas, fazendo-se necessário esta inserção no cotidiano da instituição afim de uma maior interação com outras pessoas para que estes possam se sentir menos excluídos.

Pelos aspectos observados em campo, notou-se que a instituição, apesar de possuir um espaço relativamente bom para abrigar o público, ainda necessita de apoio para organização, como resgatar os familiares dos institucionalizados e ter maiores informações acerca do histórico registrado, além de materiais de uso pessoal, entre outros.

Por isso, caberia ao poder público ofertar uma maior assistência à instituição para que ocorressem mudanças positivas em todos os aspectos o que influenciaria na melhoria da qualidade psicossocial e de vida dos institucionalizados.

REFERÊNCIAS

1. Pestana LC, Espírito Santo FH. As engrenagens da saúde na terceira idade: um estudo com idosos asilados. Rev esc enferm USP. [Internet]. 2008 [cited 2013 Oct 03]; 42(2):268-275. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342008000200009&lng=en . <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342008000200009>.
2. Borges CL, Silva MJ, Clares JWB, Bessa MEP, Freitas MC. Avaliação da fragilidade de idosos institucionalizados. Acta paul enferm. [Internet]. 2013 [citado 2013 Out 03]; 26(4):318-322. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002013000400004&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002013000400004>.
3. Rocha LS, Souza EMS, Rozendo CA. Necessidades humanas básicas e dependência de cuidados de enfermagem de idosos institucionalizados. Rev Elet Enfer. [internet]. 2013 jul/set [citado 2013 jun 07]; 15(3):722-30. Disponível em: <http://h200137217135.ufg.br/indic.php/fen/article/viewFile/18631/15498> doi : <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i3.18631>.
4. Camarano AA, Kanso S. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. Rev bras estud popul. [Internet]. 2010 [citado 2013

- Out 08]; 27(1): 233-235.
Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-30982010000100014&lng=en&nrm=iso .
<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-30982010000100014>
5. Bessa MEP, Silva MJ, Borges CL, Moraes GLA, Freitas CASL. Idosas residentes em instituições de longa permanência: uso dos espaços na construção do cotidiano. Acta paul enferm. [Internet]. 2012 [cited 2013 Oct 02]; 25(2): 177-182. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000200004&lng=en.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002012000200004>.
 6. Podsiadlo D, Richardson S. The timed "Up & Go": a test of basic functional mobility for frail elderly persons. J Am Geriatr Soc. 1991;39(2):142-8.
 7. Bretan O, Silva JJE, Ribeiro OR., Corrente JE. Risco de queda em idosos da comunidade: avaliação com o teste Timed up and go. Braz. j. otorhinolaryngol. [Internet]. 2013 Fev [citado 2013 Out 10]; 79(1):18-21. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942013000100004&lng=pt.
<http://dx.doi.org/10.5935/1808-8694.20130004>.
 8. Diogo MJD'Elboux, Ceolim MF, Cintra FA. Implantação do Grupo de Atenção à Saúde do Idoso (GRASI) no Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (SP): relato de experiência. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2000 Out [citado 2013 Out 05]; 8(5): 85-90. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692000000500013&lng=pt.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692000000500013>.
 9. Silva CAM, Almeida A. A Importância da Família no Cuidado ao Idoso. Seminário Integrado. Presidente Prudente. [internet]. 2011 [citado 2013 Set 05]; 5(5): 01-12. Disponível em:
<http://intertemas.unitoledo.br/revista/index.php/SeminarioIntegrado/article/viewArticle/2888>
 10. Del Duca DGF, Antes DL, Hallal PC. Quedas e fraturas entre residentes de instituições de longa permanência para idosos. Rev bras epidemiol. [Internet]. 2013 [citado 2013 Out 06]; 16(1): 68-76. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2013000100068&lng=pt.
<http://dx.doi.org/10.1590/S1415-790X2013000100007>.
 11. Silva BT, Santos SSC. Cuidados aos idosos institucionalizados: opiniões do sujeito coletivo enfermeiro para 2026. Acta paul

enferm. [Internet]. 2010
[citado 2013 set
10]; 23(6):775-781. Disponível
em:
[http://www.scielo.br/scielo.php?
script=sci_arttext&pid=S0103-
21002010000600010&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002010000600010&lng=pt).
[http://dx.doi.org/10.1590/S0103-
21002010000600010](http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002010000600010).

12. Brasil; Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 out. 2006.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2015-03-16
Last received: 2015-03-18
Accepted: 2015-03-25
Publishing: 2015-05-29